

Regulamento do “EducaTrilha na Escola – Edição 2019”

1. Descrição

O "EducaTrilha na Escola" é um concurso de projetos de educação ambiental a serem desenvolvidos nas escolas de Piracicaba, incluindo visitas à Estação Experimental de Tupi, cujo prêmio será uma viagem pedagógica com representantes das escolas (professores, coordenadores ou gestores) a uma área protegida do Estado de São Paulo, integrante do Sistema Ambiental Paulista, definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos.

Serão oferecidos encontros formativos aos professores e os critérios de pontuação foram construídos com base nas Políticas Estadual e Municipal de Educação Ambiental e nas demandas da Diretoria de Ensino da Região de Piracicaba e da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba.

A edição 2019 do “EducaTrilha na Escola” será realizada pelo Instituto Florestal e Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA), com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, da Diretoria de Ensino da Região de Piracicaba, da Fundação Florestal, da ESALQ (Laboratório de Educação e Política Ambiental - OCA e Grupo de Estudos Desafios da Prática Educativa - GEDePE) e do Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental (GMEA).

2. Justificativa

A Estação Experimental de Tupi (EET) é uma área protegida criada pelo Decreto 19.032-C de 23/12/1949 que exerce, atualmente, as funções de conservação, pesquisa, educação ambiental e uso público. É administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e está em curso a formalização de uma parceria com a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente - SEDEMA da Prefeitura de Piracicaba.

A utilização da unidade como espaço de aprendizagem é característica histórica da mesma. Há mais de 20 anos a Estação Experimental de Tupi desenvolve um programa de visitas monitoradas, cujo principal público atendido é composto por escolas, grande parte estudantes de escolas públicas da região de Piracicaba.

Nos últimos anos, foram desenvolvidas diversas estratégias para aprimorar este trabalho educativo. Nesse sentido, em 2015 foi realizado o “EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais”, um curso de formação de professores elaborado no âmbito de um projeto de pesquisa, a partir de um diagnóstico das ações de educação ambiental realizadas nas escolas antes das visitas à unidade, na vivência das visitas monitoradas, no material educativo “EducaTupi: sugestões de atividades de educação ambiental para as escolas que visitam a Estação Experimental de Tupi”, que estava em elaboração, e

em uma revisão bibliográfica sobre os cursos de formação de professores desenvolvidos nas áreas protegidas brasileiras.

No âmbito do EducaTrilha foram formados 18 professores na edição de Piracicaba e 14 na de Luiz Antônio (segunda edição do curso). Os professores desenvolveram propostas de educação ambiental em suas escolas, as quais envolveram a realização de diversas atividades com os alunos: elaboração da árvore dos sonhos e do muro das lamentações (com foco nas questões socioambientais das escolas), problematização das questões socioambientais, visitas às áreas protegidas (Estações Experimentais de Tupi e de Luiz Antônio e Estação Ecológica de Jataí) e outros trabalhos de campo, desenvolvimento de biomapas da microbacia onde a escola está inserida, implantação de tecnologias sociais nas escolas (captação de água de chuva e composteira, por exemplo), entre outras atividades.

Considerando os resultados exitosos do “EducaTrilha”, que foi premiado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA de Piracicaba em 2016 (Prêmio Destaque Ambiental), instituições que participaram das edições do “EducaTrilha” uniram-se com o intuito de aprimorar o “EducaTrilha” e expandir o seu alcance para todas as escolas do município de Piracicaba, dando origem ao “EducaTrilha na Escola”.

O “EducaTrilha na Escola” também surgiu a partir dos resultados de um projeto de pesquisa que analisou o papel educativo de visitas escolares em áreas protegidas, bem como se insere no contexto de busca por aprimoramento das políticas públicas com o público escolar em áreas protegidas do Estado de São Paulo e áreas verdes/parques urbanos do município de Piracicaba.

Na primeira edição do “EducaTrilha na Escola” (2018), os professores desenvolveram atividades nas escolas utilizando metodologias abordadas nos encontros formativos (como a árvore dos sonhos, o muro das lamentações, o resgate histórico e o biomapa), bem como implantaram hortas, jardins e trilhas sensoriais. Também foram realizadas atividades de reaproveitamento de materiais, pesquisa de receitas de alimentos saudáveis, elaboração de músicas e desenhos sobre temas socioambientais, estudo de plantas, rodas de conversa sobre temas socioambientais da escola e do entorno, entre outras. As visitas à Estação Experimental de Tupi, por sua vez, foram planejadas e conduzidas de forma conjunta pelos professores e equipe organizadora. Diversas visitas utilizaram metodologias participativas durante a trilha, como “quizz”, “bingo” e dinâmicas de grupo. Também foram realizadas outras atividades, como apresentação de uma peça de teatro feita pelos alunos, por exemplo. Como prêmio, foi oferecida uma viagem a cinco professores de cada escola premiada ao Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, no município de Ubatuba. Nessa viagem, os participantes ficaram hospedados na Praia da Fazenda e tiveram a oportunidade de conhecer cinco ecossistemas diferentes: a mata de encosta, a restinga, o manguezal, o costão rochoso e a praia. Também visitaram uma comunidade quilombola e puderam conhecer um pouco sobre a história e a cultura locais. As trilhas realizadas na unidade (Trilha Fluvial no Rio Fazenda, da Rendeira, Sensorial, do Jatobá e do Saco das Taquaras) foram conduzidas por monitores locais (funcionários do parque e pessoas da comunidade), valorizando os conhecimentos tradicionais e propiciando aprendizagem sobre aspectos ecológicos, sociais, políticos e culturais. Durante a estadia na unidade, também houve um momento de troca de experiências com a equipe do núcleo Picinguaba.

Considerando os resultados exitosos da primeira edição do “EducaTrilha na Escola”, será realizada uma nova edição em 2019 e o intuito é que seja um programa permanente, o qual vai sendo aperfeiçoado continuamente, a partir das experiências.

3. Objetivos

- Fomentar processos crítico-reflexivos, participativos, contínuos e permanentes de educação ambiental nas escolas comprometidos com os princípios das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental (PNEA, PEEA e PMEA);
- Estimular o desenvolvimento de visitas escolares na Estação Experimental de Tupi integradas a processos de educação ambiental nas escolas e com metodologias que valorizem as especificidades desse espaço educativo;
- Valorizar e desenvolver a liderança docente no planejamento, execução e avaliação dos processos de educação ambiental a serem desenvolvidos nas escolas, envolvendo as visitas na Estação Experimental de Tupi;
- Ser um projeto de referência para a construção de políticas públicas de educação ambiental inovadoras com o público escolar nas áreas protegidas do Estado de São Paulo e do município de Piracicaba, bem como áreas verdes e parques urbanos.

4. Critérios de participação

- Poderão participar escolas abaixo definidas:
 - Escolas municipais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), localizadas no município de Piracicaba;
 - Escolas estaduais do ensino fundamental (2º ao 9º ano) e do ensino médio sob jurisdição da Diretoria de Ensino – Região de Piracicaba (com exceção da Escola Estadual Pedro de Mello devido ao fato da mesma estar envolvida em outras atividades educativas na Estação Experimental de Tupi).
 - Escolas particulares do ensino fundamental (1º ao 9º ano) e ensino médio, localizadas no município de Piracicaba.
- Serão disponibilizadas vagas para 20 escolas participantes no EducaTrilha na Escola 2019, sendo que em cada encontro formativo poderão participar até 40 participantes, sendo 2 por escola. Caso o número de interessados seja abaixo de 40 serão disponibilizadas mais vagas para professores por escola, considerando-se a ordem de inscrições por data.

- A realização de, no mínimo, uma visita à Estação Experimental de Tupi com estudantes durante o desenvolvimento do projeto. Quanto ao transporte para as visitas:
 - Escolas municipais: subsidiado pela Secretaria Municipal de Educação, de acordo com critérios internos da secretaria;
 - Escolas estaduais localizadas no município de Piracicaba: subsidiado por iniciativa privada, conforme chamada pública a ser realizada, para uma visita para cada uma das dez primeiras escolas inscritas no EducaTrilha na Escola 2019
 - Escolas estaduais localizadas fora do município de Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte;
 - Escolas particulares localizadas no município de Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte.

- Participação de representantes da escola (professores, professores coordenadores ou gestores) em, no mínimo, 50% dos encontros formativos e 100% dos encontros de tutoria nas escolas;
- Cada participante poderá representar somente uma escola, sendo que cada escola poderá efetivar a inscrição de até dois participantes em cada encontro formativo;
- Entrega de um portfólio até o dia 25 de outubro de 2019, construído ao longo do processo pelos participantes, sendo um portfólio por escola.

5. Critérios de avaliação

(continua)

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
1) Planejamento das visitas de estudantes à Estação Experimental de Tupi em conjunto com a unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença que comprove a participação do representante da escola nos encontros de tutoria na escola para planejamento das visitas; - Roteiro da visita elaborado pelos representantes da escola (modelo a ser fornecido nos encontros formativos) a partir da reunião de tutoria e aprovado pela equipe organizadora, a ser encaminhado à mesma com antecedência de, no mínimo, uma semana da visita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença dos representantes da escola nos encontros de tutoria na escola; - Roteiro de visita entregue dentro do prazo e aprovado pela equipe organizadora. 	6 pontos se comprovado o planejamento conjunto, envolvendo todas as visitas realizadas.
2) Atividades relativas ao projeto desenvolvidas na escola com a utilização de metodologias participativas.	No portfólio, descrever as metodologias participativas utilizadas.	Metodologia que estimule a cooperação e a expressão do aluno a respeito dos temas trabalhados, incentivando a reflexão individual e coletiva e considerando a pluralidade de ideias.	6 pontos
3) Envolvimento de professores de diferentes disciplinas no projeto desenvolvido na escola.	No portfólio, apresentar o envolvimento de professores no planejamento do projeto em reuniões (ex: HTPC ou ATPC).	Número de professores que atendam aos seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> - tenham desenvolvido atividades com seus alunos no âmbito do projeto; - tenham planejado e avaliado tais atividades em reuniões (ex: ATPC e HTPC). 	2 pontos para cada professor envolvido (máximo de 4 pontos)

(continuação)

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
4) Contribuição do projeto para o desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	No portfólio, demonstrar a contribuição do projeto para o desenvolvimento das competências da BNCC.	1- Abordagem de competências específicas de cada componente curricular e/ou gerais da BNCC nas atividades do projeto.	2 pontos por competência abordada, máximo de 12 pontos
5) Integração das atividades desenvolvidas com outros projetos em andamento na escola	Articulação de atividades previstas em outros projetos desenvolvidos na escola com o “EducaTrilha na Escola” (utilizar ações realizadas em outros projetos para pontuação, desde que integradas no contexto deste projeto).	1 – Demonstração, no portfólio, da realização de atividades integradas a outros projetos que já estavam sendo desenvolvidos nas escolas.	2 pontos
6) Abordagem do pensamento crítico nas atividades do projeto na escola	No portfólio, descrever atividades que incentivem essa reflexão com os estudantes.	Como o projeto estimula: 1- o pensamento crítico; 2- a cooperação, a solidariedade e o respeito a todas as formas de vida (incluindo a diversidade entre os seres humanos); 3- a construção de sociedades sustentáveis; 4- a reflexão sobre as questões socioambientais no contexto social, histórico e cultural; 5- o respeito às diferenças (de ideias, raças, etnias, religiões, regionalidades, deficiências, entre outras); 6- a análise crítica de conteúdos socioambientais veiculados pelos meios de comunicação.	12 pontos (de 0 a 2 pontos* cada indicador)
7) Protagonismo estudantil	No portfólio, descrever atividades propostas, planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores) com a comunidade escolar.	Existência de atividades propostas, planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores);	3 pontos para cada atividade proposta, planejada e realizada pelos estudantes (máximo de 9 pontos).

(conclusão)

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
8) Participação da escola nos encontros formativos promovidos pelo projeto	- No portfólio, descrever os encontros; - Lista de presença.	Participação de, no mínimo, 1 representante da escola nos encontros formativos e encontros de tutoria.	2 pontos para a participação em cada encontro formativo e de tutoria.
9) Avaliação	No portfólio, descrever as formas de avaliação utilizadas durante o projeto e no seu final.	1- Descrição das formas de avaliação utilizadas para identificação dos impactos do projeto na escola (estudantes, professores, comunidade escolar, estrutura). 2- Descrição das formas de avaliação utilizadas para identificação de sugestões de melhoria das atividades educativas relativas ao projeto.	3 pontos por indicador analisado
10) Estratégia de continuidade de atividades educativas na escola	No portfólio, indicar as estratégias de continuidade do projeto na escola.	Existência de estratégias de continuidade do projeto na escola.	0 a 2 pontos para cada estratégia apresentada, com máximo de 6 pontos.

* Nos critérios com pontuação de 0 a 2, tem-se o seguinte significado:

- 0: Não atendeu ao indicador
- 1: Atendeu parcialmente ao indicador;
- 2: Atendeu plenamente ao indicador.

Resultado do concurso: será vencedora a escola que obtiver maior pontuação, considerando a soma total da coluna "Pontuação"

Critérios de desempate:

- 1) Porcentagem de participação nos encontros formativos do projeto;
- 2) Nº de atividades desenvolvidas durante o projeto;
- 3) Pontuação no critério de estratégias de continuidade;
- 4) Pontuação no critério de protagonismo estudantil.

6. Categorias e prêmios

O concurso terá 5 (cinco) categorias, são elas:

- 1 - Escolas municipais do ensino fundamental (1º ao 5º ano);
- 2 - Escolas estaduais do ensino fundamental (2º ao 9º ano);
- 3 - Escolas estaduais do ensino médio;
- 4 - Escolas particulares do ensino fundamental (1º ao 9º ano);
- 5 – Escolas particulares do ensino médio.

Cada escola deverá escolher em qual categoria deseja se inscrever e será aceito 1 (um) projeto por escola.

O prêmio será uma viagem pedagógica com os participantes (máximo de 4 participantes por escola vencedora) a ser realizada entre os dias 15 e 17 de novembro a uma área protegida do Estado de São Paulo integrante do Sistema Ambiental Paulista definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos (será fornecido transporte, hospedagem e alimentação durante a viagem).

A viagem dos professores da escola vencedora tem o papel de propiciar uma vivência em uma área protegida localizada no Estado de São Paulo com atributos socioambientais importantes e com características diferentes da Estação Experimental de Tupi, para possibilitar agregar e construir conhecimentos e reflexões sobre as práticas educadoras, complementando todo o processo educativo. O intuito do prêmio é ser um incentivo para a participação das escolas e proporcionar aprendizado aos participantes sobre questões socioambientais de forma agradável.

Poderão participar da viagem professores, professores coordenadores e gestores das escolas que se envolveram nos encontros formativos (comprovado por meio de lista de presença) e/ou planejamento e execução do projeto na escola (evidenciado no portfólio por meio de relato de atividades e registros fotográficos).

7. Inscrições

7.1 Inscrições no concurso

As inscrições das escolas para participar do concurso, com a apresentação de projetos, serão realizadas a partir do dia 03/04/2019 até o dia 28/06/2019, por meio de preenchimento de formulário, disponível no site do Programa EducaTrilha na Escola: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola>. Porém, só serão contabilizadas, para fins de pontuação (critérios 1 a 10), as atividades realizadas após a inscrição da escola no projeto.

7.2 Participação nos encontros formativos e de tutoria

As escolas que se inscreverem no concurso que tiverem interesse em participar dos encontros formativos deverão inscrever-se também em cada encontro considerando o quadro a seguir.

MÓDULOS	INSCRIÇÕES DOS ENCONTROS	DIAS	HORÁRIOS E LOCAL	TEMAS
Módulo 1	De 01/05/2019 a 08/05/2019	09/05/2019	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Apresentação e vivências na Estação Experimental de Tupi
Módulo 2	De 22/05/2019 a 29/05/2019	30/05/2019	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Educação Ambiental: reflexões e práticas
Módulo 3	De 19/06/2019 a 26/06/2019	27/06/2019	8h às 11h NEA/Pq. Mirante	A Educação Ambiental nas escolas e nas áreas naturais: reflexões e práticas.
Módulo 4	De 31/07/2019 a 07/08/2019	08/08/2019	8h às 11h NEA/Pq. Mirante	Diagnosticando questões socioambientais na escola e no entorno
Módulo 5	De 14/08/2019 a 21/08/2019	22/08/2019	8h às 11h Escola Estadual Pedro de Mello	Participação social e protagonismo juvenil
Módulo 6	De 11/09/2019 a 18/09/2019	19/09/2019	8h às 11h NEA/Pq. Mirante	Estratégias de avaliação e de continuidade de projetos de Educação Ambiental em escolas

Cada encontro formativo terá 20 vagas. Caso o número de interessados ultrapasse o número de vagas, será privilegiado apenas um participante por escola para participar de cada módulo, sendo que a escola definirá

qual será seu representante. Se mesmo sendo um representante por escola o número de inscritos for superior ao número de vagas disponíveis, poderá ser oferecido um encontro adicional do mesmo módulo para atender à demanda, dependendo da disponibilidade da equipe organizadora.

Após o término dos encontros formativos, cada escola deverá entregar o portfólio até o dia 25 de Outubro de 2019.

Além dos encontros formativos, serão realizados três encontros de tutoria em cada escola, sendo um encontro para tratar do planejamento das visitas e dois encontros para tratar da construção do portfólio, durante os meses de junho a outubro/2019, em datas a serem agendadas entre os participantes e seus tutores.

8. Cronograma

ATIVIDADES	DATAS/PERÍODOS	LOCAL
Evento de lançamento	24/04/2019 às 19h	Anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação
Inscrições das escolas	09/04/2019 a 28/06/2019 (para fins de pontuação dos critérios de 1 a 10 serão consideradas apenas as atividades desenvolvidas após a inscrição da escola no projeto);	Site: https://hortodetupi.wixsite.com/educatri/lnaescola
Encontros formativos e de tutoria	Maior a outubro (conforme especificações no item 7.2)	Especificações no item 7.2
Prazo de entrega dos portfólios	25/10/2019 às 16h	Núcleo de Educação Ambiental (Parque do Mirante)
Evento de premiação	07/11/2019 às 19h	Anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação
Viagem pedagógica com os professores das escolas vencedoras	15/11/2019 a 17/11/2019	Área protegida do Estado de São Paulo integrante do Sistema Ambiental Paulista definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos.